

PARA QUE SERVE O PREPÚCIO PENIANO E POR QUE PRESERVÁ-LO?

No recém-nato, o prepúcio serve para proteger a glândula e o meato uretral.

No passado, com as fraldas grosseiras e artesanais que tínhamos, a retirada precoce do prepúcio poderia induzir irritações e mesmo erosões na glândula e, principalmente, no meato uretral, com graves problemas de estenoses rebeldes e graves.

Hoje, com as fraldas leves e extremamente higiênicas, essa preocupação de lesões se tornou menor. O prepúcio alongado e/ou fimótico produz na glândula e no sulco balanaral uma situação que eu denomino “região escura, úmida e quente”, que ajuda a proliferar e abrigar fungos, condilomas, HPV e lesões pré-cancerosas.

Em 43 anos de exercício em urologia, muito dificilmente, ou nunca, vi vaginites rebeldes a tratamentos simples ou câncer no colo do útero em mulheres casadas ou que coabitam com parceiros que tenham sido submetidos quando crianças ou recém-

natos a à circuncisão ou postectomia.

Entre os judeus, que seguem preceitos religiosos de circuncisão em tenra idade de vida, suas esposas ou parceiras muito raramente têm vaginites de difícil cura ou mesmo câncer de colo do útero, e mesmo esses homens circuncidados ou postectomizados precocemente apresentam CA de pênis.

Na África, onde a AIDS grassa em profusão, foi verificado por Estudos da Organização Mundial da Saúde que entre os homens submetidos quando recém-natos à circuncisão, a incidência foi 50% menor da doença em relação à população masculina não-circuncidada. Isto reforça a minha assertiva inicial: por que não retirar precocemente o prepúcio?

Professor doutor Saul Gun
CCMB/PUC-SP